

De Bota e Bombacha

Luiz Marengo

(int) Cm Cm7 Cm6 Dm7(b5) Fm G7 Cm C7 Fm Cm G7 Cm

Um sul de verdade capeia em meus olhos

G7

De bota e bombacha montado a capricho

Fm Cm

De alma amansada, curtida da lida

G7 Cm

Com a doma da encilha na ponta dos cascos

Um sul de verdade galopa comigo

G7

Sujeitando o pingo nas cambas do freio

Fm Cm Ab

Sovando os arreios nas léguas do pago

G7 Cm

Reunindo o gado num pelado de rodeio

G7

(Que tal um abraço compadre de mate

Cm

Permita um aparte sem muito floreio

G7

Tirando os terneiro, as vaca-de-leite

Cm C7

O resto a gente rebanha pra o lado

Fm

Sentado, nas dobras do basto

Cm

Pensativo, com a hora por fazer

Fm

Me agrada uma sombra de mato

G7 Cm

Um cusco atirado, e um violão pra escrever

Bb7

É o Rio Grande, gauchada amiga

Eb

De bota e bombacha, tapeando sombreiro

Fm

Dobrando os pelegos tapado de terra

Cm

É um quebra-costela de atorar ao meio

G7

É o sul mais campeiro que temos na vida

Cm

É a nossa porfia de prosear no galpão)

Int ()Fm G7 Cm